

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 2 – De l’invisibilité à l’iconographie atomisée : visualiser les diasporas et les minorités à Goa et de Goa dans le monde

AUTEUR

Mónica Esteves Reis

TITRE

Trois visions en trois siècles du patrimoine bâti, intégré et mobile de Goa : « *A India Portuguesa* » de Lopes Mendes (XIX^e siècle), les archives de la Brigade des Monuments de l’Inde de Mário Tavares Chicó (XX^e siècle)¹ et l’Inventaire Artistique du Retable Indo-Portugais (XXI^e siècle)².

RESUME

Le 19 avril 1862, Lopes Mendes est engagé afin de travailler pour le gouvernement portugais en tant qu’agronome en Inde Portugaise (*Estado da India*). Il embarque quatre mois plus tard à destination de l’Inde pour une mission de 9 ans. Il en résulte de ses activités l’œuvre « *A India Portuguesa*³ ». Dans les premières pages on perçoit la volonté d’exaltation d’un passé glorieux lorsqu’il justifie la nécessité de l’œuvre : « stimulés par le désir intime d’être utile à notre pays, perpétuant par le dessin les glorieux monuments et ruines, que nous y avons vus, témoins éloquents de notre grandeur passée en Asie⁴ ». Pour illustrer ses propos, Francisco Pastor fournit plus de 180 gravures, dont près de 40 du patrimoine bâti qui, même dans son contexte idéalisé, cristallisent la mémoire de certains édifices et leur environnement urbanistique qui, entre-temps, ont disparu.

Près d’un siècle plus tard, en avril 1951, le projet d’étude des monuments de l’Inde que Mário Tavares Chicó propose à l’état portugais est approuvé. Dans l’équipe, Mário Novais prend des photographies de qualité du patrimoine bâti, intégré et mobile de quelques églises parmi les plus importantes de l’Inde Portugaise. La consultation de cette archive a permis non

¹ Acervo documental da Brigada de Monumentos da Índia de Mário Tavares Chicó (Século XX)

² Inventário Artístico do Retábulo Indo-Português (Século XXI)

³ António Lopes Mendes, *A India portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Asia*, 2 vols., 2006, Delhi (Inde), B. R. Publishing Corp.

⁴ “*estimulados pelo desejo íntimo de ser útil ao nosso país, perpetuando pelo desenho os gloriosos monumentos e ruínas, que por lá vimos, testemunho eloquente da nossa passada grandeza na Ásia*” in Lopes Mendes, *A India portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Asia*, Vol 1, 1:XIII

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 2 – De l’invisibilité à l’iconographie atomisée : visualiser les diasporas et les minorités à Goa et de Goa dans le monde seulement d’identifier et de localiser le transfert de patrimoine intégré à Goa vers d’autres églises, mais aussi de constater l’état de conservation d’autres exemplaires⁵.

Lancé en 2007, l’Inventaire Artistique du Retable Indo-Portugais⁶ compte près de 1000 modèles recensés dans plus de 450 sites de l’Inde Portugaise à Goa, Daman, Silvassa, Nagar Aveli, Diu, Bassein, Bombay et Thane. Cette étude a permis d’ouvrir de nouvelles voies dans ce domaine et a ouvert la possibilité de faire des recherches dans des projets à échelle internationale, permettant d’accroître les connaissances historiques et, au même titre, la protection d’un des ensembles patrimoniaux les plus notoires et variés de l’ancienne Inde Portugaise.

Trois sources iconographiques sur trois temps chronologiques donnent l’opportunité pour une évaluation informelle concernant l’état de préservation du patrimoine bâti, intégré et mobile depuis le XIX^e siècle et de parler des stratégies passées et futures pour sa protection, notamment de la Vieille Goa. Qu’est-ce qui a été fait pour préserver le patrimoine classé par l’UNESCO en 1986⁷ ? Quelles sont les stratégies, gouvernementales et privées, pour entretenir un patrimoine qui attire des millions de touristes⁸ ? Quels sont les dangers, à moyen et long terme, du manque d’études consacrés à celui-ci et du manque de spécialistes ? Quel est le rôle de la société goanaise dans la préservation de son identité ?

MOTS-CLES

Sources iconographiques, patrimoine, stratégies de préservation.

BIBLIOGRAPHIE

⁵ Mónica Esteves Reis, «*A historiografia da arte Indo-Portuguesa e a missão científica de Mário Tavares Chicó em Goa*», in *Pelos mares da língua portuguesa 3*, António Manuel Ferreira et al., 2017, Aveiro, Université de Aveiro, p.815–48, <http://ria.ua.pt/handle/10773/18281>.

⁶ Mónica Esteves Reis, «*De Portugal para a Índia. O Percurso da Arte Retabular na antiga Província do Norte e em Goa. Inventário Artístico do Taluka de Tiswadi.*», 2015, Université de l’Algarve ; Mónica Esteves Reis, «*O retábulo da Companhia de Jesus - Damão e Diu*», 2007, Université de l’Algarve.

⁷ UNESCO, «*State of Conservation | Churches and Convents of Goa (India)*», 1999, <http://whc.unesco.org/en/decisions/5736>.

⁸ Sidh Daniel Lhosa Mendiratta, «*New and Old ideas for Old Goa: the Gracias / Vassalo e Silva conservation and musealization plan of 1959 and its aftermath*», 2011, https://www.academia.edu/1172556/New_and_Old_ideas_for_Old_Goa_the_Gracias_Vassalo_e_Silva_conservation_and_musealization_plan_of_1959_and_its_aftermath; Panduronga S. S. Pissurlencar, *Reintegração da Cidade de Velha Goa no seu ambiente histórico, Arqueológico, monástico e religioso - Relatório da Comissão nomeada por despacho de S. Exa o Governador-Geral de 19 de Maio de 1959, 1960*, Goa, Imprensa Nacional; Mónica Esteves Reis, «*Plano de Preservação do Património Artístico e Religioso da Arquidiocese de Goa*», octobre 2016, Fundação Oriente.

Patrimonialiser la mémoire diasporique

Axe 2 – De l’invisibilité à l’iconographie atomisée : visualiser les diasporas et les minorités à Goa et de Goa dans le monde

LOPES MENDES, António. *A Índia portuguesa: breve descrição das possessões portuguesas na Ásia*, Vol. 1. Delhi: B. R. Publishing Corp., 2006.

LOPES MENDES, António. *A Índia portuguesa: breve descrição das possessões portuguesas na Ásia*, Vol. 2. Delhi: B. R. Publishing Corp., 2006.

MENDIRATTA, Sidh Daniel Lhosa. «New and Old ideas for Old Goa: the Gracias / Vassalo e Silva conservation and musealization plan of 1959 and its aftermath», 2011 [https://www.academia.edu/1172556/New_and_Old_ideas_for_Old_Goa_the_Gracias_Vassalo_e_Silva_conservation_and_musealization_plan_of_1959_and_its_aftermath].

PISSURLENCAR, Panduronga S. S. *Reintegração da Cidade de Velha Goa no seu ambiente histórico, Arqueológico, monástico e religioso - Relatório da Comissão nomeada por despacho de S. Exa o Governador-Geral de 19 de Maio de 1959*. Goa: Imprensa Nacional, 1960.

REIS, Mónica Esteves. «A historiografia da arte Indo-Portuguesa e a missão científica de Mário Tavares Chicó em Goa». In: FERREIRA, António Manuel, MORAIS, Carlos, BRASETE, Maria Fernanda, COIMBRA, Rosa Lídia. *Pelos mares da língua portuguesa 3*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2017, pp.815-848. [<http://ria.ua.pt/handle/10773/18281>].

REIS, Mónica Esteves. «De Portugal para a Índia. O Percorso da Arte Retabular na antiga Província do Norte e em Goa. Inventário Artístico do Taluka de Tiswadi.» Doctorat, Universidade do Algarve, 2015.

REIS, Mónica Esteves. «O retábulo da Companhia de Jesus - Damão e Diu». Dissertação Final Licenciatura, Universidade do Algarve, 2007.

REIS, Mónica Esteves. «Plano de Preservação do Património Artístico e Religioso da Arquidiocese de Goa». Fundação Oriente, Outubro de 2016.

UNESCO. «State of Conservation | Churches and Convents of Goa (India)», 1999 [<http://whc.unesco.org/en/decisions/5736>].

AUTOR

Mónica Esteves Reis

TITULO

Três visões em três séculos do património edificado, integrado e móvel de Goa: “A Índia Portuguesa” de Lopes Mendes (Século XIX), o acervo documental da Brigada de Monumentos da Índia de Mário Tavares Chicó (Século XX) e o Inventário Artístico do Retábulo Indo-Português (Século XXI).

RESUMO

A 19 de abril de 1862, Lopes Mendes é contratado para prestar serviço ao governo de Portugal na qualidade de agrónomo no Estado da Índia. Embarca, 4 meses depois, com destino à Índia para uma missão de 9 anos. Fruto das suas atividades nasce a obra “A Índia Portuguesa”⁹. Nas primeiras páginas revela-se o desejo de exaltação um passado glorioso quando justifica a necessidade da obra: “estimulados pelo desejo íntimo de ser útil ao nosso país, perpetuando pelo desenho os gloriosos monumentos e ruínas, que por lá vimos, testemunho eloquente da nossa passada grandeza na Ásia¹⁰”. Ilustrando as suas palavras, Francisco Pastor providencia as mais de 180 gravuras, cerca de 40 de património edificado que, mesmo no seu enquadramento romantizado, cristalizam a memória de alguns exemplares e envolvimento que, entretanto, desapareceram. Cerca de um século mais tarde, em abril de 1951, o projeto de estudo dos monumentos da Índia que Mário Tavares Chicó propõe ao estado português é aprovado. Na equipa, Mário Novais capta em fotografia de qualidade o património edificado, integrado e móvel de algumas das mais importantes igrejas na Índia Portuguesa. A consulta a este acervo permitiu identificar e localizar a transferência de património integrado em Goa para outras igrejas bem como atestar o estado de conservação de outros exemplares¹¹.

⁹ António Lopes Mendes, *A Índia portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Ásia* [Vol 2], vol.2, 2 vols. (Delhi [Índia]: B. R. Publishing Corp., 2006); António Lopes Mendes, *A Índia portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Ásia* [Vol 1], vol. 1, 2 vols. (Delhi [Índia]: B. R. Publishing Corp., 2006).

¹⁰ Lopes Mendes, *A Índia portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Ásia* [Vol 1], 1:XIII.

¹¹ Mónica Esteves Reis, «A historiografia da arte Indo-Portuguesa e a missão científica de Mário Tavares Chicó em Goa», em *Pelos mares da língua portuguesa* 3, ed. António Manuel Ferreira et al. (Pelos mares da língua portuguesa, Aveiro: Universidade de Aveiro, 2017), 815–48, <http://ria.ua.pt/handle/10773/18281>.

Iniciado em 2007, o Inventário Artístico do Retábulo Indo-Português¹² conta com cerca de 1000 exemplares recenseados, em mais de 450 locais da Índia Portuguesa de Goa, Damão, Silvassa, Nagra-Haveli, Diu, Baçaim, Bombaim e Thane. Este estudo tem permitido desbravar conhecimento e aberto possibilidade de investigação em projetos de cariz internacional, permitindo acrescer ao conhecimento histórico e, na mesma medida, à salvaguarda de um dos mais notáveis e variados conjuntos patrimoniais da antiga Índia Portuguesa.

Três fontes iconográficas em três tempos cronológicos são a oportunidade para uma avaliação informal sobre o estado de preservação do património edificado, integrado e móvel desde o século XIX e discorrer acerca das estratégias passadas e futuras para a sua salvaguarda, nomeadamente de Velha Goa. O que tem sido feito para preservar o património classificado pela UNESCO em 1986¹³? Quais são as estratégias, governamentais e privadas, para manter um património que move milhões de turistas¹⁴? Quais são os perigos, a médio e a longo prazo, da escassez de estudos dedicados e de especialistas? Qual é o papel da sociedade goesa na preservação da sua identidade?

PALAVRAS-CHAVE

Fontes iconográficas, património, estratégias de preservação.

BIBLIOGRAFIA

LOPES MENDES, António. A Índia portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Ásia [Vol 1]. Vol. 1. 2 vols. Delhi [Índia]: B. R. Publishing Corp., 2006.

———. A Índia portuguesa : breve descrição das possessões portuguesas na Ásia [Vol 2]. Vol. 2. 2 vols. Delhi [Índia]: B. R. Publishing Corp., 2006.

MENDIRATTA, Sidh Daniel Lhosa. «New and Old ideas for Old Goa: the Gracias / Vassalo e Silva conservation and musealization plan of 1959 and its aftermath», 2011.

¹² Mónica Esteves Reis, «De Portugal para a Índia. O Percurso da Arte Retabular na antiga Província do Norte e em Goa. Inventário Artístico do Taluka de Tiswadi.» (Universidade do Algarve, 2015); Mónica Esteves Reis, «O retábulo da Companhia de Jesus - Damão e Diu» (Universidade do Algarve, 2007).

¹³ UNESCO, «State of Conservation | Churches and Convents of Goa (India)», 1999, <http://whc.unesco.org/en/decisions/5736>.

¹⁴ Sidh Daniel Lhosa Mendiratta, «New and Old ideas for Old Goa: the Gracias / Vassalo e Silva conservation and musealization plan of 1959 and its aftermath», 2011, https://www.academia.edu/1172556/New_and_Old_ideas_for_Old_Goa_the_Gracias_Vassalo_e_Silva_conservation_and_musealization_plan_of_1959_and_its_aftermath; Panduranga S. S. Pissurlencar, Reintegração da Cidade de Velha Goa no seu ambiente histórico, Arqueológico, monástico e religioso - Relatório da Comissão nomeada por despacho de S. Exa o Governador-Geral de 19 de Maio de 1959 (Goa: Imprensa Nacional, 1960); Mónica Esteves Reis, «Plano de Preservação do Património Artístico e Religioso da Arquidiocese de Goa» (Fundação Oriente, Outubro de 2016).

[https://www.academia.edu/1172556/New_and_Old_ideas_for_Old_Goa_the_Gracias_Vassalo_e_Silva_conservation_and_musealization_plan_of_1959_and_its_aftermath]

PISSURLENCAR, Panduronga S. S. Reintegração da Cidade de Velha Goa no seu ambiente histórico, Arqueológico, monástico e religioso - Relatório da Comissão nomeada por despacho de S. Exa o Governador-Geral de 19 de Maio de 1959. Goa: Imprensa Nacional, 1960.

REIS, Mónica Esteves. «A historiografia da arte Indo-Portuguesa e a missão científica de Mário Tavares Chicó em Goa». Em Pelos mares da língua portuguesa 3, editado por António Manuel Ferreira, Carlos Morais, Maria Fernanda Brasete, e Rosa Lúcia Coimbra, 815–48. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2017. <http://ria.ua.pt/handle/10773/18281>.

———. «De Portugal para a Índia. O Percurso da Arte Retabular na antiga Província do Norte e em Goa. Inventário Artístico do Taluka de Tiswadi.» Doutoramento, Universidade do Algarve, 2015.

———. «O retábulo da Companhia de Jesus - Damão e Diu». Dissertação Final Licenciatura, Universidade do Algarve, 2007.

———. «Plano de Preservação do Património Artístico e Religioso da Arquidiocese de Goa». Fundação Oriente, Outubro de 2016.

UNESCO. «State of Conservation | Churches and Convents of Goa (India)», 1999. <http://whc.unesco.org/en/decisions/5736>.

AUTEUR

Mónica Esteves Reis

TITLE

Three visions in three centuries of the building integrated and mobile heritage in Goa: “Portuguese India” by Lopes Mendes (19th century), holdings of the “*Brigada de Monumentos da Índia*” Archive by Mário Tavares Chicó (20th century) and the artistic inventory of the Indo-Portuguese altarpiece (21st century).

SHORT TITLE

Three visions in three centuries of building, integrated and mobile heritage in Goa.

ABSTRACT

On 19 April 1872, Lopes Mendes was hired by the Portuguese government as an agronomist in Portuguese India (*Estado da Índia*). Four months later he embarked to India for a mission of 9 years. “*A Índia Portuguesa*” is the result of his activities. We perceive in the first pages the desire to exalt a glorious past when he justifies the need for the work. To illustrate his point, Francisco Pastor provides more than 180 engravings, including almost 40 of built heritage that, even in its idealised context, crystallise the memory of certain buildings and their urban environment that in the meantime have disappeared.

Nearly a century later, in April 1951, the draft project of Índia monuments that Mário Tavares Chicó proposes to Portugal is approved. In the team, Mário Novais captures high standard photos of building heritage, integrated and movable among some of the most important churches in Portuguese India. The consultation of this archive has allowed not only to identify and locate the transfer of integrated heritage in Goa towards other churches, but also to assess the conservation status of other material.

Initiated in 2007, the Artistic Inventory of the Indo-Portuguese altarpiece has approximately 150 registered models, in more than 450 locations of Portuguese India such as Goa, Damão, Silvassa, Nagra-Haveli, Diu, Baçaim, Bombaim and Thane. This study has allowed to break new ground and to initiate research projects on an international level, allowing to develop wider historical knowledge and, in the same way, to protect one of the most best-known and diverse heritage in ancient Portuguese India.

Three iconographic sources at three chronological periods offer an opportunity for an informal evaluation of the conservation status of the building, integrated and mobile heritage, since the 19th century and to talk about the past and future strategies for its preservation, namely of *Velha Goa*. What has been done to protect the 1986 UNESCO-classified heritage? Which are the governmental and private strategies to maintain a heritage that attracts thousands of tourists? What are the dangers, in the medium and long term, of lack of studies by experts? What is the role of Goan society in the preservation of its identity?

KEY WORDS

Iconographic sources, heritage, preservation strategies